Prefeitura Municipal de São Geraldo do Araguaia -PA
Av Vereador Antônio Nonato Pedroza SN Alto Beck
CNPJ: 10.249.241/0001-24

PROGRAMA SOCIAL MINHA CASA MINHA VIDA - MCMV

RELATÓRIO DO PROJETO

1. AÇÕES DE IMPLATAÇÃO DO MCMV

1.2 Seleção e aprovação das familias beneficiadas

A seleção as famílias foram realizadas com apoio técnico do Centro de Referência da Assistência Social –CRAS. Após levantamento dos dados disponibilizados pelo CRAS, a equipe técnica da Assistência Social, selecionou as 25 (vinte e cinco) famílias mais vulneráveis que vivem de aluguel ou agregados.

1.3 Avaliação do perfil das famílias beneficiadas

As famílias beneficiadas foram identificadas[1] através de pesquisa pelo formulário do Google. A pesquisa evidenciou que: que 86 (oitenta e seis) pessoas ocuparão as 25 (vinte e cinco) unidades habitacionais do Residencial Planalto, uma média de 3,44 pessoas por domicílio, onde 23 (vinte e três) famílias são chefiadas por mulheres. oriundas de diversos bairros, após diagnóstico social, foi possível traçar o perfil dos responsáveis pela unidade familiar e características das 25 (vinte e cinco) famílias.

Perfil do responsável pela família – ressalta-se que 92% são do sexo feminino e 8 % masculino, distribuído em casados ou em união estável. Os dados servem de embasamento para execução do trabalho técnico da equipe que realizará o projeto, que deverá estar atento a atividades também direcionadas ao público masculino, traçando parcerias com órgãos de Assistência Social, Educação, Emprego e Saúde. Quanto a avaliação de renda, percebe-se que – 100 % das famílias possuem alguma renda; 100% das famílias não possuem vínculo empregatício e 64% das famílias são mantidas com

[1] Estudo social realizado por meio de formulário google conforme endereço https://docs.google.com/forms/d/1hR1mMePnm08DkBlxh4mj0xUYJRV-6R6aW6XMXo2NMM0/edit?pli=1#responses

renda informal, seja trabalho autônomo ou esporádico. A pesquisas indicou ainda que 80% das famílias vivem com renda de menos de um salário mínimo, seja pelo Bolsa Família ou renda informal; 20% das famílias possui renda de até 01 salário mínimo (R$ 1.518,00).

Apesar da maioria das famílias serem chefiadas por mulheres (92%), não podemos ignorar que 8 % das famílias são chefiadas por homens e que muitas destes estão fora do mercado de trabalho ou não exercem nenhuma atividade laborativa. Essa situação nos direciona a possibilitar oferta de trabalho local, como incentivo a grupos produtivos e oferta de cursos direcionados para ambos os sexos, que promovam a geração de emprego e renda que auxiliem no aumento da renda da família. Sobre as características da família, observam-se que o tamanho varia, entre 02 pessoas (36%), 03 pessoas (24 %), 04 pessoas(20%), 05 pessoas (8%), 06 pessoas (4%), 07 pessoas (8%), contanto, há casos de residirem 07 (8%) na unidade habitacional, situação que deverá receber maior atenção durante o período de adaptação pela equipe do projeto social e serve de alerta para reavaliar os futuros Projetos Habitacionais quanto aos tamanhos das futuras unidades habitacionais e possibilidades de expansão.

Na análise da composição familiar por idade do grupo 26 são crianças com idade de até 06 anos, 14 crianças de 07 a 10 anos, 06 adolescentes de 11 a 15 anos. 07 são jovens com idade entre 16 a 20 anos; 23 de adultos com idade de 21 a 59 anos, com 02 de idosos (acima de 60 anos). Identificou-se também número relevante de jovens e adultos que buscam por cursos de geração de renda, conclusão do ensino médio, ensino superior e inserção no mercado de trabalho. Podemos também destacar o grande número de pessoas quase declaram deficientes, direcionando ações para dar suporte a este grupo, com intuito de melhorar suas condições de vida. A renda de muitas famílias poderá ser ampliada e até mesmo as despesas reorganizadas, através da realização de oficina de educação financeira.

1.4 Seleção e aprovação do terreno para edificação das moradias

Foi realizado o reconhecimento da área em 28 de novembro de 2024. Para o reconhecimento da área foi organizado equipe técnica composta pela Secretária de Assistência

Sr.ª Karla Vanessa Brito Rocha, Secretária de Planejamento, Drª Giovanna Moreira de Cirqueira, a engenheira responsável pela execução de Projeto Minha Casa Minha Vida Eleen Lorrainy Reinaldo Cena, os membros do Conselho de Desenvolvimento Urbano Sustentável, Sr.ª Ana Rosa Pereira de Almeida e o Sr. Rosano Moreira Brito. Após o reconhecimento e seleção da área, foi marcado reunião com o colegiado do Conselho, com represente da secretaria e educação, representantes da secretária de saúde, representações da secretaria de obras, representantes da secretaria de meio ambiente e do departamento de postura e edificação urbana para apresentar o local selecionado para edificação do residencial, em assembleia conforme ata em anexo[2] do relatório das etapas pós contratual.

1.5 Estabelecimento da rede de parcerias

Aos 29 de Novembro de 2024, às 11:00h na sala de reuniões da prefeitura, aconteceu uma reunião com o colegiado do Conselho Municipal de Desenvolvimento sustentável e Integral do Plano Diretor de São Geraldo do Araguaia-Pará, para informa-los que o município havia sido beneficiado com 25 casas através do Programa Minha Casa Minha Vida, onde foi apresentado a eles a área que será construída as casas, e quem serão os beneficiários. Foi apresentado a eles as Escolas sendo elas: Lenilson Luiz Miranda (Ensino Médio), Edson de Jesus (Fundamental I e II), CEMEI Julieta Gaspar Cambraia (Educação Infantil) e da UBS (Unidade Básica de Saúde) de referência Centro e Alto Socorro, atendendo assim as exigências sobre distância de serviços públicos essenciais. Após toda explanação, o colegiado aprovou por unanimidade os critérios e o local de edificação conforme ata[3] em anexo e imagens abaixo.

[2] ATA ANEXO 01
[3] ATA ANEXO 02

Imagens 01 e 02 – Reunião com rede

2. AÇÕES DE INFORMAÇÃO E MONITORAMENTO DOS CONTEMPLADOS DO PMCMV.

2.1 Reunião de Apresentação do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) e o Projeto de Trabalho Social (PTS)

Aos 06 de fevereiro de 2025, iniciando as 15:30, foi apresentado aos 25 beneficiários o Programa Minha Casa Minha Vida, explicando a eles as exigências acerca das documentações e os encontros que se faz necessário para as famílias contempladas. Foi apresentado também o PTS (Projeto de Trabalho Social), e que precisamos seguir passo a passo cada exigência feita pelo Governo Federal.

Os beneficiários responderam um formulário, onde nesse formulário havia treze questões voltadas para reconhecimento familiar de cada contemplado conforme ata[4] em anexo e imagens abaixo.

Imagens 03 – Reunião com os beneficiários

2.2 Oficina sobre Saúde da Mulher e Violência Doméstica

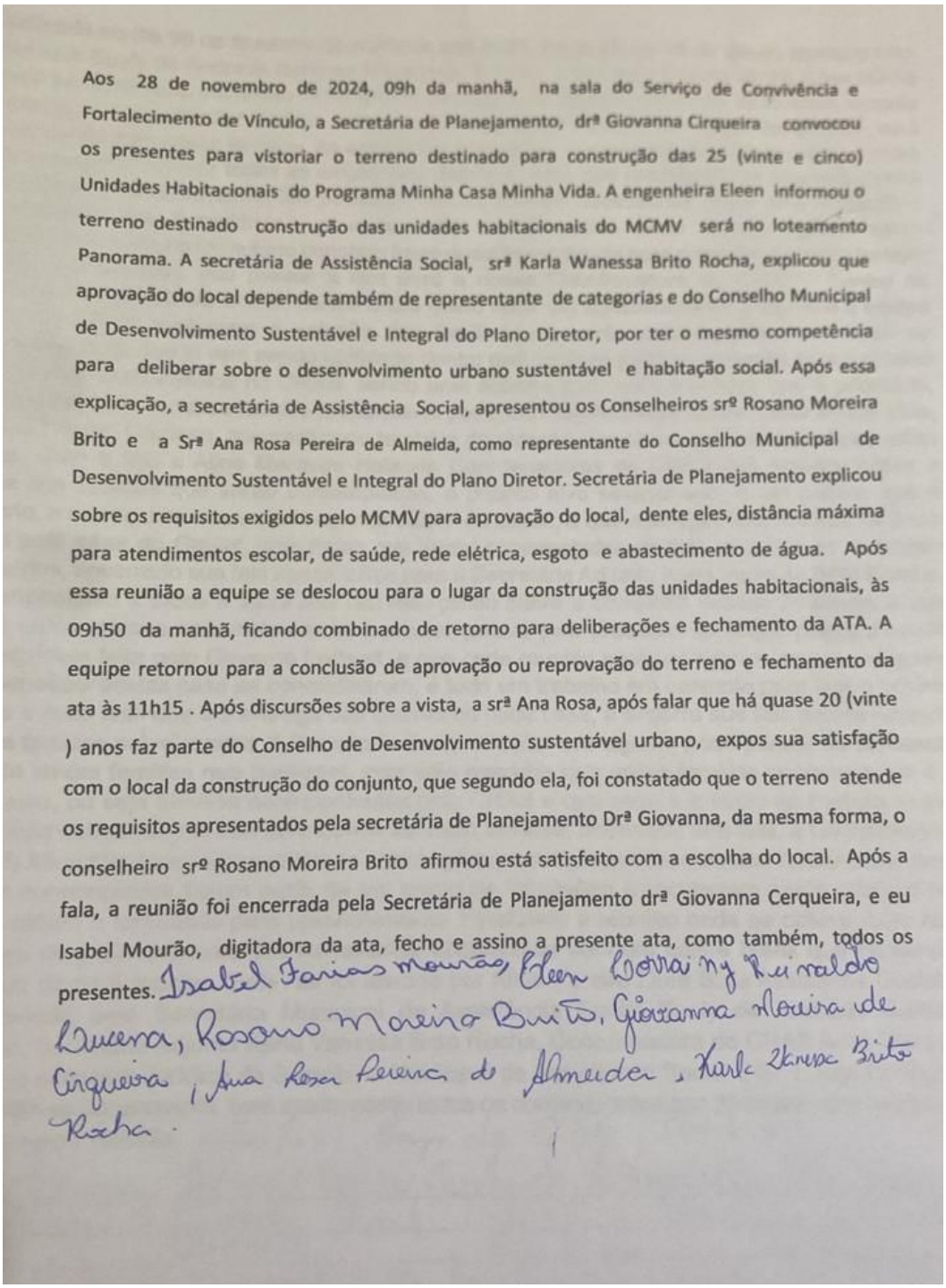
Aos 20 de fevereiro de 2025 iniciando as 13:58 foi ofertado aos beneficiários uma palestra voltada a Saúde da Mulher e Violência Doméstica com a Secretária adjunta Karla Vanessa (graduada em psicologia), onde ela abordou sobre a importância da prevenção dos exames de rotina, e onde buscar esses direitos pelo SUS, foi abordado também sobre os tipos de violência contra a mulher e apresentado a eles o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e onde buscar ajuda quando necessário conforme ata[5] em anexo e imagens abaixo.

[4] ATA ANEXO 03
[5] ATA ANEXO 04 e 05

Imagens 04, 05 – Reunião com os beneficiários falando sobre Violência Contra a Mulhe

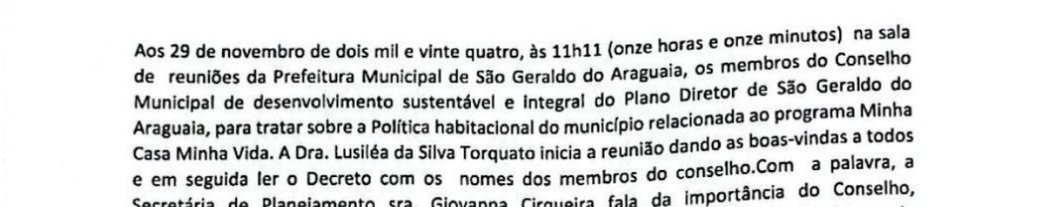
3. ANEXOS

3.1 Anexo 01



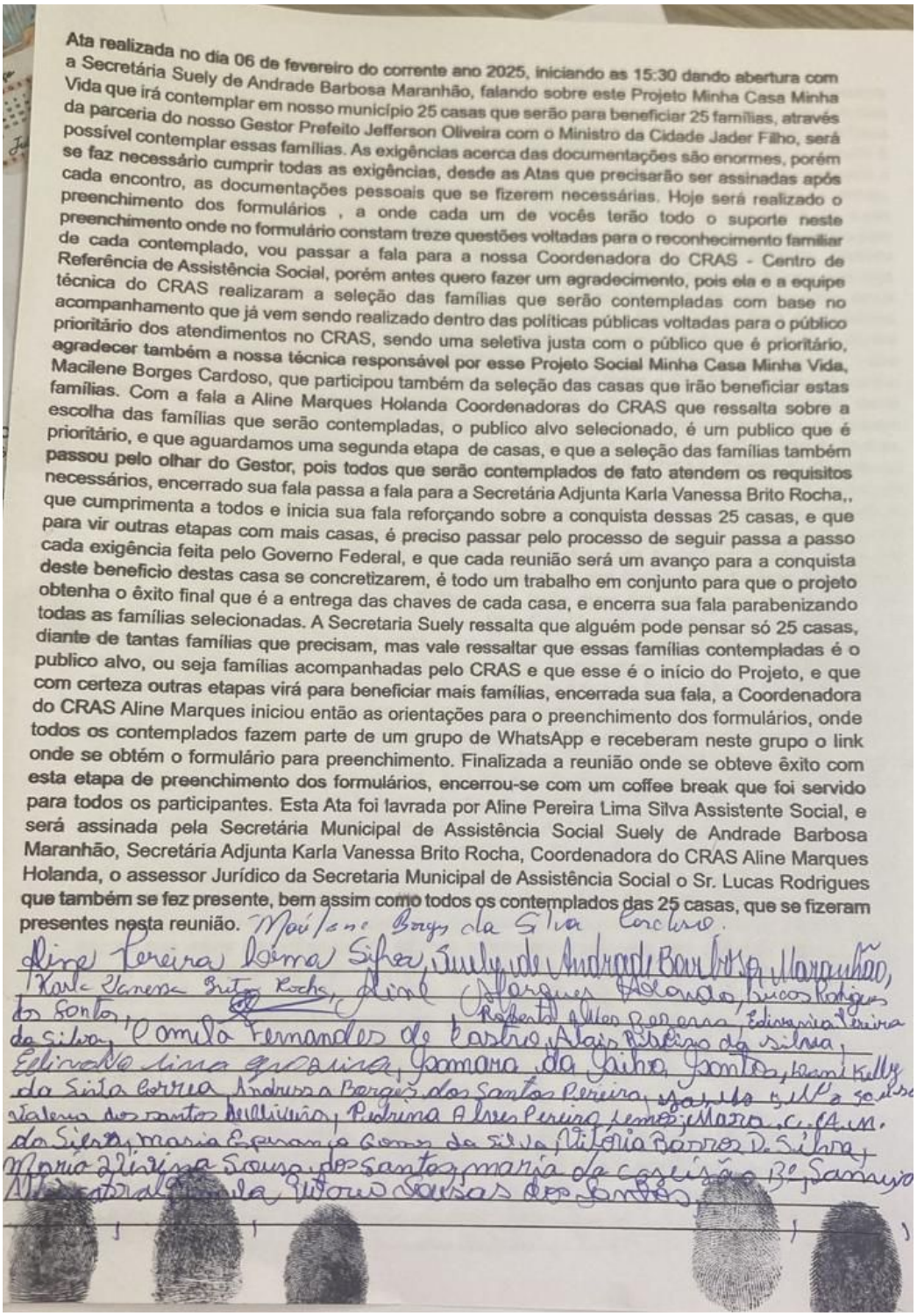
Aos 28 de novembro de 2024, 09h da manhã, na sala do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, a Secretária de Planejamento, drª Giovanna Cirqueira convocou os presentes para vistoriar o terreno destinado para construção das 25 (vinte e cinco) Unidades Habitacionais do Programa Minha Casa Minha Vida. A engenheira Eleen informou o terreno destinado construção das unidades habitacionais do MCMV será no loteamento Panorama. A secretária de Assistência Social, srª Karla Wanessa Brito Rocha, explicou que aprovação do local depende também de representante de categorias e do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Integral do Plano Diretor, por ter o mesmo competência para deliberar sobre o desenvolvimento urbano sustentável e habitação social. Após essa explicação, a secretária de Assistência Social, apresentou os Conselheiros srº Rosano Moreira Brito e a Srª Ana Rosa Pereira de Almeida, como representante do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Integral do Plano Diretor. Secretária de Planejamento explicou sobre os requisitos exigidos pelo MCMV para aprovação do local, dente eles, distância máxima para atendimentos escolar, de saúde, rede elétrica, esgoto e abastecimento de água. Após essa reunião a equipe se deslocou para o lugar da construção das unidades habitacionais, às 09h50 da manhã, ficando combinado de retorno para deliberações e fechamento da ATA. A equipe retornou para a conclusão de aprovação ou reprovação do terreno e fechamento da ata às 11h15 . Após discursões sobre a vista, a srª Ana Rosa, após falar que há quase 20 (vinte) anos faz parte do Conselho de Desenvolvimento sustentável urbano, expos sua satisfação com o local da construção do conjunto, que segundo ela, foi constatado que o terreno atende os requisitos apresentados pela secretária de Planejamento Drª Giovanna, da mesma forma, o conselheiro srº Rosano Moreira Brito afirmou está satisfeito com a escolha do local. Após a fala, a reunião foi encerrada pela Secretária de Planejamento drª Giovanna Cerqueira, e eu Isabel Mourão, digitadora da ata, fecho e assino a presente ata, como também, todos os presentes. Isabel Farias Mourão, Eleen Lorrainy Reinaldo Queiroz, Rosano Moreira Brito, Giovanna Moreira de Cirqueira, Ana Rosa Pereira de Almeida, Karla Wanessa Brito Rocha.

3.2 Anexo 02



Aos 29 de novembro de dois mil e vinte quatro, às 11h11 (onze horas e onze minutos) na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de São Geraldo do Araguaia, os membros do Conselho Municipal de desenvolvimento sustentável e Integral do Plano Diretor de São Geraldo do Araguaia, para tratar sobre a Política habitacional do município relacionada ao programa Minha Casa Minha Vida. A Dra. Lusiléa da Silva Torquato inicia a reunião dando as boas-vindas a todos e em seguida ler o Decreto com os nomes dos membros do conselho.Com a palavra, a Secretária de Planejamento sra. Giovanna Cirqueira fala da importância do Conselho,

3.3 Anexo 3



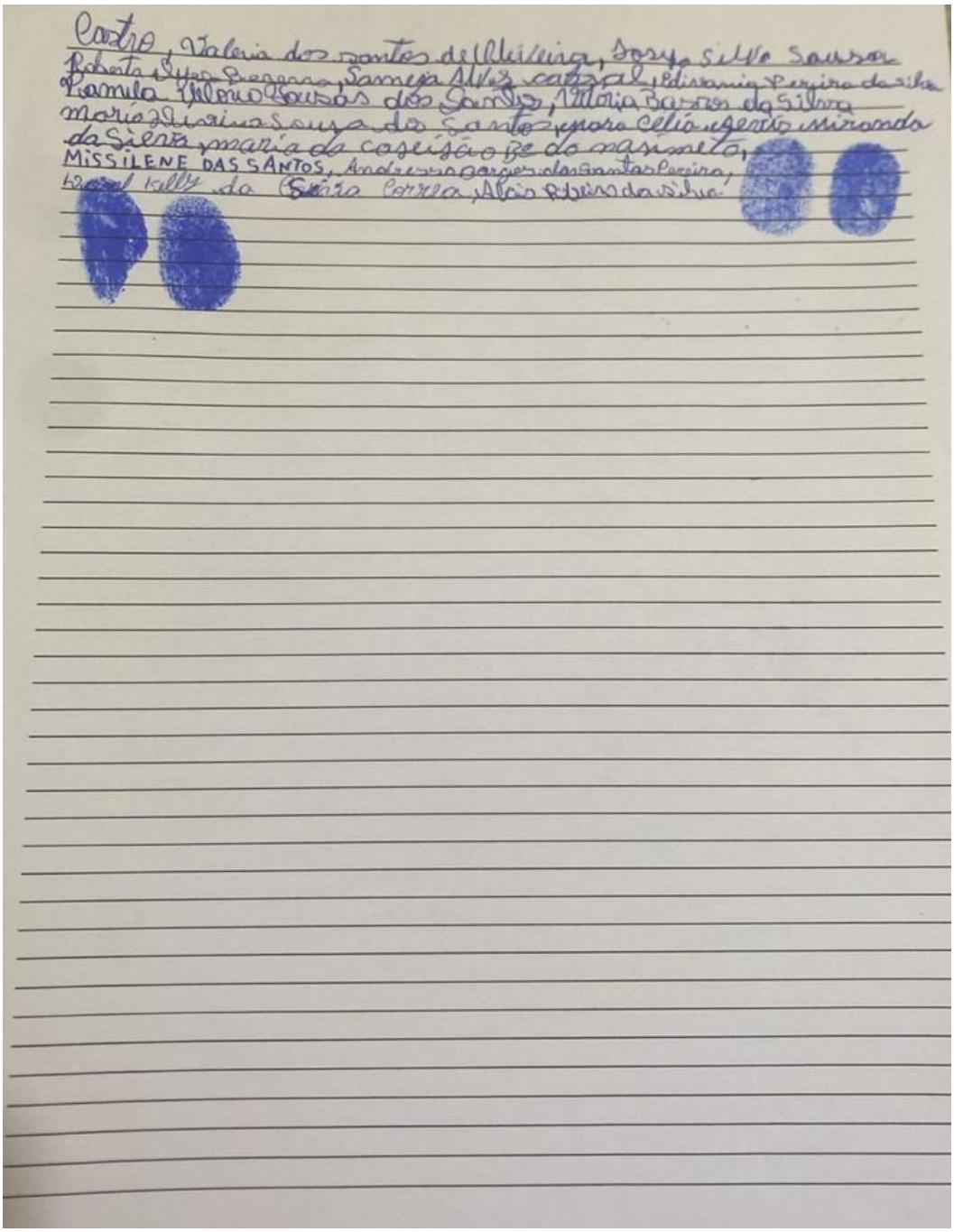
Ata realizada no dia 06 de fevereiro do corrente ano 2025, iniciando as 15:30 dando abertura com a Secretária Suely de Andrade Barbosa Maranhão, falando sobre este Projeto Minha Casa Minha Vida que irá contemplar em nosso município 25 casas que serão para beneficiar 25 famílias, através da parceria do nosso Gestor Prefeito Jefferson Oliveira com o Ministro da Cidade Jader Filho, será possível contemplar essas famílias. As exigências acerca das documentações são enormes, porém se faz necessário cumprir todas as exigências, desde as Atas que precisarão ser assinadas após cada encontro, as documentações pessoais que se fizerem necessárias. Hoje será realizado o preenchimento dos formulários , a onde cada um de vocês terão todo o suporte neste preenchimento onde no formulário constam treze questões voltadas para o reconhecimento familiar de cada contemplado, vou passar a fala para a nossa Coordenadora do CRAS - Centro de Referência de Assistência Social, porém antes quero fazer um agradecimento, pois ela e a equipe técnica do CRAS realizaram a seleção das famílias que serão contempladas com base no acompanhamento que já vem sendo realizado dentro das políticas públicas voltadas para o público prioritário dos atendimentos no CRAS, sendo uma seletiva justa com o público que é prioritário, agradecer também a nossa técnica responsável por esse Projeto Social Minha Casa Minha Vida, Macilene Borges Cardoso, que participou também da seleção das casas que irão beneficiar estas famílias. Com a fala a Aline Marques Holanda Coordenadoras do CRAS que ressalta sobre a escolha das famílias que serão contempladas, o publico alvo selecionado, é um publico que é prioritário, e que aguardamos uma segunda etapa de casas, e que a seleção das famílias também passou pelo olhar do Gestor, pois todos que serão contemplados de fato atendem os requisitos necessários, encerrado sua fala passa a fala para a Secretária Adjunta Karla Vanessa Brito Rocha,, que cumprimenta a todos e inicia sua fala reforçando sobre a conquista dessas 25 casas, e que para vir outras etapas com mais casas, é preciso passar pelo processo de seguir passa a passo cada exigência feita pelo Governo Federal, e que cada reunião será um avanço para a conquista deste beneficio destas casa se concretizarem, é todo um trabalho em conjunto para que o projeto obtenha o êxito final que é a entrega das chaves de cada casa, e encerra sua fala parabenizando todas as famílias selecionadas. A Secretaria Suely ressalta que alguém pode pensar só 25 casas, diante de tantas famílias que precisam, mas vale ressaltar que essas famílias contempladas é o publico alvo, ou seja famílias acompanhadas pelo CRAS e que esse é o início do Projeto, e que com certeza outras etapas virá para beneficiar mais famílias, encerrada sua fala, a Coordenadora do CRAS Aline Marques iniciou então as orientações para o preenchimento dos formulários, onde todos os contemplados fazem parte de um grupo de WhatsApp e receberam neste grupo o link onde se obtém o formulário para preenchimento. Finalizada a reunião onde se obteve êxito com esta etapa de preenchimento dos formulários, encerrou-se com um coffee break que foi servido para todos os participantes. Esta Ata foi lavrada por Aline Pereira Lima Silva Assistente Social, e será assinada pela Secretária Municipal de Assistência Social Suely de Andrade Barbosa Maranhão, Secretária Adjunta Karla Vanessa Brito Rocha, Coordenadora do CRAS Aline Marques Holanda, o assessor Jurídico da Secretaria Municipal de Assistência Social o Sr. Lucas Rodrigues que também se fez presente, bem assim como todos os contemplados das 25 casas, que se fizeram presentes nesta reunião.

3.4 Anexo 4 e 5

Ata realizada no dia 20 de fevereiro do corrente ano de 2025, iniciando as 13:58 dando abertura com a Secretária Suely de Andrade Barbosa Maranhão, agradecendo a presença das famílias contempladas no Projeto Minha Casa Minha Vida, onde hoje será ofertada uma Palestra voltada para este público alvo. Com a fala a Secretária Adjunta Karla Vanessa Brito Rocha, que também é psicóloga, e vem falando sobre Saúde e os Direitos da Mulher, que traz algumas perguntas para a reflexão das mulheres presentes, sobre qual a última vez que foi realizado seus exames de rotinas, tais como Papa Nicolau, exame da mama, e outros mais que são considerados de suma importância, sabendo-se que todos esses exames estão disponíveis na rede pública ofertados pelo SUS. Pois nós mulheres estamos sempre dispostas a servir más para cuidar do outro, primeiro precisamos cuidar de nós mesmas, como sugestão que você anote na sua agenda para que seja possível realizar a prevenção dentro dos prazos, pois prevenir é melhor do que remediar, ainda mais se tratando da saúde. Logo após dando sequência em sua fala sobre os tipos de violências contra a mulher, sendo os tipos de violências: psicológica, física, patrimonial, sexual, e dentre outras, sendo importante conhecer seus direitos de pedido de ajuda, através de denúncias, o que pode ser feito para buscar ajuda? Apresentando assim para todas o CMDM- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, que este conselho está ativo em nosso município, e que através deste conselho, a mulher que o procurar, terá apoio e ajuda nos encaminhamentos que se fizerem necessários para dar suporte a essa mulher vítima de violência. Dentro deste Conselho da Mulher, temos vários órgãos garantidor dos Direitos da Mulher, como o CREAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social, ACISGA- Associação Comercial, temos também o disque denúncia através do Disque 180, onde você será direcionado a um atendimento especifico, vocês podem também estar entrando em contato com o CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, vocês são acompanhadas e tendo confiança na equipe que tem toda uma ética no atendimento, irá atender e direcionar aos órgãos competentes. Então nesta tarde dizer pra vocês que temos em nosso município todo este suporte para a Mulher São Geraldense, e vocês podem contar comigo enquanto conselheira a qual faço parte como membro deste Conselho da Mulher, e encerra sua fala agradecendo a participação das mulheres que representam as famílias contempladas no Projeto Minha Casa Minha Vida. Após foi finalizado com a fala da Secretária de Assistência Social Suely que fala da importância em estar em harmonia dentro do seu lar, e desta forma cuidando em prioridade da saúde de vocês, e dizer que vocês não estão sozinhas, em caso de algum tipo de violência, pode buscar todo esse apoio que foi falado na Palestra da karla Vanessa, como também denunciar na Delegacia de Polícia Civil, é muito importante que vocês conheçam seus direitos e saber que em nosso município temos os órgãos competentes que garantem os direitos da mulher, e todos estes órgãos zelam pelo direito não somente da Mulher, más também de nossas crianças e adolescentes, a Secretária encerra sua fala dizendo que precisando de ajuda, é só buscar apoio juntamente nestes órgãos de proteção e garantia de direitos, seja em caso de violência contra a mulher, seja voltado para a saúde, ou algum tipo de direito violado, não fique sem buscar ajuda. Para finalizar a Secretária Suely agradece a parceria da Coordenadora do CRAS, Aline Marques e reforça que esses encontros estará sempre acontecendo para que seja possível avençarmos nas etapas do Projeto Minha Casa Minha Vida. Esta Ata foi lavrada por Aline Pereira Lima Silva Assistente Social, e será assinada pela Secretária Municipal de Assistência Social Suely de Andrade Barbosa Maranhão, Secretária Adjunta Karla Vanessa Brito Rocha, Coordenadora do CRAS Aline Marques Holanda, o assessor Jurídico da Secretaria Municipal de Assistência Social o Sr. Lucas Rodrigues que também se fez presente, bem assim como todos os contemplados das 25 casas, que se fizeram presentes nesta reunião.

Aline Pereira Lima Silva, Suely de Andrade Barbosa Maranhão, Karla Vanessa Brito Rocha, Aline Marques Holanda, Lucas Rodrigues dos Santos, Maria Esperança Lopes da Silva, Tomara da Silva Santos, Edinelva Lima Gonçalves, Pedrina Alves Pereira Lima, Karolini Sousa da Silva, Camila Fernandes Ole

Prefeitura Municipal de São Geraldo do Araguaia -PA
Av Vereador Antônio Nonato Pedroza SN Alto Beck
CNPJ: 10.249.241/0001-24



Documento assinado digitalmente
gov.br
MACILENE BORGES DA SILVA CARDOSO
Data: 18/03/2025 08:53:22-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Macilene Borges da Silva Cardoso
Técnica Responsável
Registro no Conselho Nacional de Educadores e Pedagogos
Nº 23009680